

**A HISTÓRIA DO BRASIL
ATRAVÉS DOS SELOS
CAP. 73 - TANCREDO NEVES**



RHM C-1485 - Tancredo Neves
Harmonizador dos Três Poderes



RHM C-2952 - Centenário de Nascimento de
Tancredo Neves

Tancredo de Almeida Neves (1910 — 1985) advogado, empresário e político, eleito o 33º primeiro-ministro do Brasil (o primeiro do período republicano, no governo João Goulart) e presidente da república eleito mas não empossado.

Eleito por voto indireto para a presidência do Brasil, encerrando o governo militar em 15 de janeiro de 1985, adoeceu gravemente na véspera de sua posse, morrendo 39 dias depois.

Tancredo havia se submetido a uma extenuante agenda de campanha, articulando apoios do Congresso Nacional e dos governadores estaduais.

Tancredo vinha sofrendo de dores abdominais durante os dias que antecederam a posse, sem permitir ser tratado pelos médicos, aguardando passar a transferência da faixa presidencial.

Durante uma cerimônia religiosa no Santuário Dom Bosco, em Brasília na véspera da posse em 14 de março de 1985, Tancredo piorou, sendo levado às pressas e internado no Hospital de Base do Distrito Federal.

Tendo piorado seu estado de saúde foi transferido para São Paulo. Tancredo passou por sete cirurgias abdominais. No entanto no dia 21 de abril o então porta-voz oficial da presidência Antônio Britto leu um comunicado em edição extraordinário aos meios de comunicação:

“ Lamento informar que o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Tancredo de Almeida Neves, faleceu esta noite no Instituto do Coração, às 10 horas e 23 minutos [...]. ”

A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DOS SELOS

CAP. 74 - JOSÉ SARNEY

José Sarney de Araújo Costa (1930), advogado, político e escritor, vice-presidente do Brasil em 1985, assumindo, com a morte de Tancredo Neves, a presidência do Brasil de 1985 a 1990.

Sarney assumiu a Presidência em 15 de março de 1985 jurando a Constituição de 1967 no Congresso Nacional, aguardando o restabelecimento de Tancredo Neves, internado por graves problemas de saúde, lendo o discurso de posse que o próprio Tancredo havia escrito e que pregava conciliação nacional e a instalação de uma assembleia nacional constituinte.

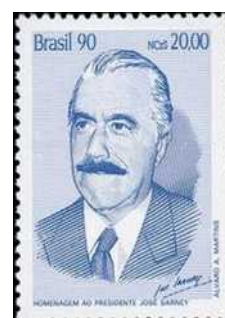
Dos grandes desafios deste governo, talvez o maior tenha sido resgatar as esperanças e conciliar as Forças Armadas com a volta da democracia no país.



RHM B-77 - Promulgação da Constituição de 1988

- Resgatou a volta das Forças Armadas aos quartéis
- Legalizou partidos políticos que estavam na clandestinidade
- Restabeleceu a liberdade de expressão da imprensa
- Promoveu a liberdade de manifestação dos sindicatos
- Convocou a assembleia constituinte para elaborar uma nova constituição

Na política externa reatou relações com os países da América Latina, inclusive Cuba; com países da África, Rússia, Espanha, Portugal, França e China, além de manter conversações com os Estados Unidos.



RHM C-1674 - José Sarney

A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DOS SELOS

CAP. 75 - FERNANDO COLLOR DE MELLO

Fernando Affonso Collor de Mello (1949), político, jornalista, economista, empresário, Presidente do Brasil, de 1990 até sua renúncia em 1992.

Foi o presidente mais jovem da história do país, eleito aos quarenta anos de idade, sendo o primeiro eleito por voto direto do povo após o Regime Militar (1964-1985) e o primeiro a ser afastado por um processo de impeachment (impedimento) no país.

Seu governo foi marcado pela implementação do Plano Collor (confisco do dinheiro em contas de poupança, corrente, aplicações, etc., devolvidas após 18 meses) e a abertura do mercado nacional às importações e pelo início de um programa nacional de desestatização.

O plano aprofundou a recessão econômica, fechando em 1990 mais de 920 mil postos de trabalho com uma inflação na casa dos 1 200% ao ano.

Denúncias de corrupção política envolvendo o tesoureiro de Collor, Paulo César Farias, feitas por seu irmão Pedro Collor de Mello, culminaram com um processo de impugnação de mandato (impeachment).

Horas antes do processo de impeachment ser aprovado (foi condenado pelo Senado por crime de responsabilidade), o presidente Fernando Collor renunciou ao cargo em 29 de dezembro de 1992, deixando-o para seu vice Itamar Franco, que assumiu a presidência num dos episódios mais críticos de nossa história recente.

Fernando Collor de Mello perdeu seus direitos políticos por oito anos.



Presidente Fernando Collor de Mello



RHM C-1725

Visita do Presidente Collor à Antártica

Fernando Collor de Mello não teve selos emitidos, exceto o de sua visita à Estação Antártica Comandante Ferraz

A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DOS SELOS **CAP. 76 - ITAMAR FRANCO**

Itamar Augusto Cautiero Franco (1930 — 2011), engenheiro, militar e político, 21.º Vice-presidente do Brasil durante o governo de Fernando Collor e após o processo de impeachment, assumiu como o 33.º presidente do Brasil, governando entre 1992 e 1995.

Já no início do governo de Collor, Itamar discordou de importantes aspectos da política econômico-financeira adotada pelo novo governo. Criticou publicamente o processo de privatizações e a aplicação dos fundos resultantes da venda das companhias estatais, que para ele, deveriam ser usados na área social.

Itamar assumiu interinamente a presidência em 2 de outubro de 1992, sendo formalmente aclamado em 29 de dezembro de 1992, quando o presidente Collor renunciou ao cargo. Seu governo, que era composto majoritariamente por mineiros, (ele também mineiro), ficou conhecido como República do Pão de Queijo.

O Brasil estava numa grave crise econômica com uma inflação crescente, chegando a 2 477% em 1993, a maior da história do Brasil. Itamar trocou de ministros da economia várias vezes, até que Fernando Henrique Cardoso assumisse o Ministério da Fazenda em maio de 1993.

Em abril de 1993, conforme previsto na Constituição de 1988, é realizado um plebiscito para a escolha da forma e do sistema de governo no Brasil. O presidencialismo recebeu 55% dos votos, o parlamentarismo obteve 25% dos votos e 10% foram favoráveis à monarquia, mantendo-se o regime republicano e presidencialista.

Plano Real

Em fevereiro de 1994, para conter a crise hiperinflacionária, o governo Itamar instituiu a Unidade real de valor (URV) através de Medida Provisória, dando início ao programa de estabilização econômica que ficou conhecido como Plano Real. Foi criada a nova moeda do Brasil, o Real.

Educação

No seu governo foi criado o Plano Decenal de Educação para Todos, visando despertar a necessidade de um trabalho amplo a nível nacional, através de ações como a universalização do ensino, erradicação do analfabetismo, diminuir a repetência, aumentar o aprendizado nas escolas, entre outras.



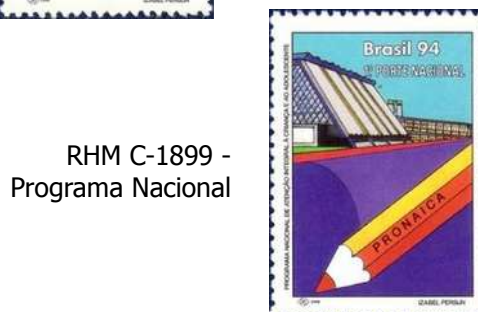
RHM C-1936 - Itamar Franco



RHM C-1949 - 1º Aniversário do Real



RHM C-1898 -
Ensino a Distância



RHM C-1899 -
Programa Nacional



RHM C-1900 - Fim
do Analfabetismo



RHM C-1901
Valor do Professor